RESUMO

Prática de Pesquisa Universitária

DINÂMICA NO USO DO SOLO DO MUNICÍPIO DE LAPÃO, BAHIA

Michelle Santana de Almeida[1], Luíz Gustavo de Jesus Alves[2], Tatiana Silva Ribeiro[3], Amanda Santana Póvoas[4], Ana Maria Souza dos Santos Moreau[5], Jonatas Feitosa Menezes[6]

[1]Estudante do curso de Bacharelado em Agronomia, Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), Feira de Santana, Bahia. E-mail: michelle.fsa00@gmail.com; [2]Estudante do curso de Bacharelado em Agronomia, Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), Feira de Santana, Bahia. E-mail: luizgustavo.tkn@gmail.com; [3]Professora Ms. do Departamento de Ciências Exatas (DEXA/UEFS), Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), Feira de Santana, Bahia. E-mail: tsribeiro@uefs.br. [4]Estudante do curso de Bacharelado em Agronomia, Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), Feira de Santana, Bahia. E-mail: aspovoas.agr@uesc.br; [5]Professora da UESC (DCAA)/Tutora do PET Solos (MEC/FNDE). Campus Soane Nazaré de Andrade, Rod Jorge Amado, km 16 - Salobrinho, Ilhéus- BA, 45662-900. E-mail; amoreau@uesc.br; [6]Estudante do curso de Bacharelado em Agronomia, Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), Feira de Santana, Bahia. E-mail: jfmenezes.agr@uesc.br.

RESUMO: O município de Lapão, na Bahia, faz parte do Território de Identidade de Irecê e até 1985 era um distrito de Irecê. Na década de 1980 até meados de 1990, a região se destacava no cenário Nacional como produtora de grãos, principalmente feijão. Após esse período, o cultivo do feijão atravessou uma crise severa em sua produção sendo apontados como principais fatores: a retração do crédito governamental, a exaustão dos recursos naturais, permanentes estiagens e endividamento dos produtores. Assim, foi imperativo a introdução de novos cultivos e com eles mais área para produção com suposto avanço em direção ao frágil bioma da caatinga. Assim, identificar a dinâmica no uso do solo é imprescindível no monitoramento ambiental. No presente trabalho a plataforma MapBiomas foi utilizada para identificar as mudanças no uso do solo no período de 1985 a 2022 no município de Lapão. Os resultados confirmam que de 1985 para 1995, período de grande expressão do cultivo do feijão, a classe de uso que sofreu maior retração foi a caatinga, passando de uma área de aproximadamente 13 mil ha para praticamente a metade (7 mil ha), mantendo-se em torno desse valor nas décadas seguintes. De 1995 a 2022, período correspondente à introdução de novos cultivos em substituição ao feijão, a categoria agricultura/pastagem passou a ocupar 87% da área municipal, refletindo em uma diminuição abrupta nos corpos d'água que, em 1985, perfaziam uma área de 30 ha, e, em 2022, passou a ocupar apenas 6 ha, revelando um sistema agrícola que utiliza volumes significativos de água com consequências graves para o equilíbrio hídrico da região.
Palavras-chave: Irecê, MapBiomas, Caatinga.

Agradecimentos: UESC. FNDE.